



DANDO BAILE NA DITADURA MILITAR: UM ESTUDO INICIAL SOBRE O BAILE DOS ENXUTOS

MOTA, Gilney Matos

Museu da Memória e Diversidade Sexual do Cariri-Ceará
gilneymatos@bol.com.br

OLIVEIRA, Cícera Erivânia Vieira

Universidade Regional do Cariri-URCA
erivania.oliveira@urca.br

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo discutir o cenário em que floresce o Baile dos Enxutos, tradição carnavalesca carioca idealizada pelos irmãos Marzullo. Os procedimentos metodológicos adotados para se chegar ao objetivo do presente trabalho foram respectivamente: catalogação, leitura de trabalhos acadêmicos concernente ao referido tema e consultas à revistas de pertença do Museu da Memória e Diversidade Sexual do Cariri - Ceará. O Baile dos Enxutos se configurou na sociedade carioca como uma ruptura aos estereótipos e percepções subalternas que inferiorizava o referido baile composto por homossexuais, travestis e artistas cisgênero. Ganhando assim holofotes das revistas e mídias da sociedade local, tornando-se um dos eventos carnavalescos gay mais badalados do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Baile 1. Carnaval 2. Rio de Janeiro 3.

1 INTRODUÇÃO

O mês de Junho é simbólico para a comunidade LGBTQIA+, no dia 28 de junho, é comemorado mundialmente o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. A data marca a Revolta de Stonewall, ocorrida no ano de 1969 e adotada pela comunidade como um marco na história contra o preconceito e a homofobia, no Brasil diversas agendas são criadas neste mês como a parada do orgulho LGBT de São Paulo a maior do mundo reunido em sua última edição de nº 27 cerca de quatro milhões de pessoas na Avenida Paulista.



Na mesma década, teve início a Ditadura Civil-Militar no Brasil. O regime, que se estendeu entre 1964 e 1985, ficou marcado por inúmeras violações contra os direitos humanos e forte repressão aos ditos “subversivos” e “desviantes”, sinônimos para homossexuais que desafiavam a moral e os bons costumes. Inseridos nesta última categoria, homossexuais e transexuais (travestis) foram alguns dos grupos sociais duramente perseguidos e marginalizados durante o regime.

A repressão se manifestava de diversas formas. Era comum ver chamadas violentas nos jornais populares contra gays, lésbicas e travestis. E, incentivada pelas autoridades, a população pedia o extermínio desses grupos, que eram tratados como criminosos. A polícia costumava realizar prisões durante os fins de semana, chegando a deter cerca de 500 pessoas por noite acusadas de “vadiagem” ou “atentado aos bons costumes”. Sem fazer distinção, bastava estar em algum dos lugares tipicamente frequentados por homossexuais que automaticamente era detido. Com relação à população trans e travesti, por muitas terem a prostituição como único meio de sobrevivência, além da invisibilidade, era comum serem tratadas como algo a ser excluído das cidades.

2 DESENVOLVIMENTO

O Baile dos Enxutos, idealização dos irmãos Marzullo, foi uma tradição carioca carnavalesca criada na segunda metade dos anos 1940. O referido baile carregava esse nome pelo fato de que o termo “Enxuto” se caracterizava como sinônimo de homossexuais na gíria carioca. Participavam do Baile dos Enxutos, travestis, artistas cisgêneros e homossexuais que se montavam antes de se dirigir ao baile. Em geral, o baile acontecia na segunda-feira de carnaval, no Teatro João Caetano¹ ou no Teatro Recreio².

¹ O Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, coração do Centro da cidade, é a casa de espetáculos mais antiga do Rio de Janeiro. Inaugurado em 13 de outubro de 1813, por Dom João VI, com o nome de Real Theatro de São João, foi cenário de importantes acontecimentos históricos do país. Ali assinou-se a primeira Constituição brasileira. Sua versatilidade para receber gêneros de espetáculos variados – operetas, tragédias, concertos, comédias, shows e musicais – o torna também um dos mais conhecidos e respeitados espaços cênicos do país. Dois painéis do pintor Di Cavalcanti, os primeiros murais modernistas da América Latina, são destaque na decoração da grande sala do segundo andar do teatro.

² Em 1900, último ano do século XIX, existia na cidade do Rio de Janeiro razoável número de teatros que apresentavam as produções de companhias teatrais privadas (não havia leis de incentivo, patrocínio ou algo



Em suas décadas iniciais o Baile dos Enxutos era vislumbrado por boa parte da sociedade carioca não como um legítimo desfile carnavalesco, mas sim como um ato exótico e engraçado que antecipava a folia carnavalesca. As raras citações nas revistas sobre a realização do supramencionado baile, escancarava a invisibilização e preconceito que eram atribuídos ao Baile dos Enxutos. Aos poucos o referido evento carnavalesco foi ganhando espaço e destaque e pessoas de várias regiões do país iam ao Rio de Janeiro para participar do baile. No qual durante a sua realização acontecia um concurso à fantasia.

Figura 1 Revista Manchete



Fonte: Acervo do Museu da Memória e Diversidade Sexual do Cariri-Ceará.

Assim, na edição de 4 de março de 1961, a Manchete publicou uma matéria sobre o Baile dos Enxutos, realizado no Teatro Recreio, Rio de Janeiro, desde 1950. O Baile dos Enxutos foi um dos eventos que popularizou na grande imprensa os chamados “Bailes dos Travestis”, “Bailes das Bonecas”, “Gala Gay/GUEI”, que tinham seu ponto alto nos concursos de fantasias com riquíssimos detalhes em suas preparações . E em anos posteriores, o Baile dos Enxutos ganhou o título de Internacional Baile dos Enxutos, em decorrência da sua proporção.

que o valha). A maioria daquelas casas de espetáculo sequer está de pé nos dias de hoje. Delas, só ficou a saudade e o registro do quão foram importantes para a diversão do carioca de então. Vejamos um dos mais famosos e simpáticos teatros cariocas que funcionou desde o século XIX até o início da segunda metade do século XX: Depois de muitos anos de glórias, o Teatro Recreio foi fechado e demolido em 1968. Hoje, no espaço que ocupava, há um estacionamento e uma escadaria ligando a Rua 21 de abril à Avenida Chile.



Figura 2 Revista Fatos e Fotos ano 1968



Fonte: Acervo do Memória e Diversidade Sexual do Cariri-Ceará.

De acordo com Corrêa (2009), para além das festividades carnavalescas o Baile dos Enxutos se constituiu como um porto seguro para homossexuais e travestis. Com a aparição de outros bailes, o Enxutos, gradualmente teve sua presença reduzida e atividades encerradas. Porém, os bons momentos de divertimento, quebra de tabus e legado continuam presentes até os dias atuais na sociedade carioca.

3 METODOLOGIA

Leitura de trabalhos acadêmicos concernentes ao referido tema, catalogação, consultas e análises dos materiais/fontes de pertença do Museu da Memória e Diversidade Sexual do Cariri - Ceará (@mmdcariri) se constituíram como procedimentos metodológicos utilizados para a realização do presente estudo.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que os irmãos Marzullo são os responsáveis pela criação e movimentação do Baile dos Enxutos. O qual no início contou com represália e atribuições pejorativas, sendo assim sua festividade era posta em uma condição não legítima da folia carnavalesca. Porém,



o baile que contava com a presença de travestis, homossexuais e artistas cisgêneros se fortaleceu ano após ano e foi ganhando repercussão na sociedade carioca atraindo em sua realização indivíduos de diversas partes do país se constituindo como um dos eventos homossexual mais badalados.

O referido baile também se apresentava aos homossexuais, travestis e estrangeiros como um porto seguro. Ainda nesse baile era realizado um concurso à fantasia, um dos momentos mais esperados pelos participantes. Saindo da invisibilidade e entrando para os holofotes da sociedade carioca, o Baile dos Enxutos com o surgimento de outros bailes gay, foi gradualmente saindo dos holofotes. Mas, jamais saiu da memória dos cariocas.

4 REFERÊNCIAS

CORRÊA, Gustavo Borges. **Carmens e drags: reflexões sobre os travestimentos transgêneros no carnaval carioca**. 2009. 160p. Dissertação (Mestrado em Artes). Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

O Teatro Recreio, disponível em:

<https://literaturaebompravista.wordpress.com/2019/01/31/o-teatro-recreio/comment-page-1/> Acesso em 07/03/2024

Governo Do Esatado Do Rio De Janeiro: **O Funarj - Teatro João Caetano**, Disponível Em: <https://Site.Bileto.SympLa.Com.Br/Funarjteatrojoaocaetano/> Acesso Em 07/03/2024